

320ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ao décimo segundo de dezembro de dois mil e vinte e quatro deu-se início às dezoito horas a 320ª (trecentésima vigésima) Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde (CMS), de modo presencial com previsão de término para as 21h, NO AUDITÓRIO DA OAB, LOCALIZADO AV. PORTUGAL, 233 - CENTRO, SANTO ANDRÉ – SP, 1º ANDAR, que terá o seguinte ponto de pauta: EXPEDIENTE: I – Da Votação e Aprovação da Ata da Sessão Anterior: 319ª Reunião Ordinária/2024. II – Dos Informes: PAUTA

10 1 – APRESENTAÇÃO: Calendário de Reuniões do Conselho Municipal de Saúde 2025; 2 - APRESENTAÇÃO: Participação dos conselheiros municipais de saúde nas reuniões 2024 e 3 - APRESENTAÇÃO: Hospital Estadual Mário Covas. **CONSELHEIROS TITULARES PRESENTES:** Andréia Rosária C. Feitosa de Oliveira, Deise Mastrello Ferro, Eliane de Andrade, Wilder José Teixeira Moggi, Valdelucia Francisca de A. Coutinho, Dalva de Souza, Rodrigo Rodrigues Costa, José Osvaldo Pereira dos Santos, Alcides Antonio Vinhas, Aguinaldo Teixeira, Sidney Franco, Carmem Madalena Pereira Franco, Adão Alves Peixoto, Reginaldo Mizael Silva, Márcia Aparecida Monteiro, João Gabriel Fodor, Ione da Silva Lima, Nathalia de Souza

20 Amante. **CONSELHEIROS SUPLENTE PRESENTES:** Pedro Henrique Dias Barbieri, Gisela Aparecida S. Matheus, Liliam Baldin Guarnieri, Luciene Pestana, Roberto Alves de Oliveira, Ricardo Augusto Campbell, Cícero Costa Filho, Mario Alexandre Moro, Vinício Fagundes, Vanderlei Aparecido Facchim, José Gomes Pereira. **MUNICIPES/ CONVIDADOS:** Zilvani Guimarães, Edneia Bufalo, Edela Carla Ferreira, Edson Antonio, Karina dos santos Santana, Eliane R. Geraldi, Cristiane da Costa, Cristiane de F. Pereira, Adilson Cavalcante, Benê Pires, Solange Gelako, Vanessa M. S. Henriques, Thais O. F, Margarete O. Pires, Andréia Bastos, Tatiana M. Machado, Bruna Bodolato, Willian R. Faria, Zildinha Tienda, Carlos Mônico,

30 Rosana e Mauricio. (Estes são os nomes que transcritos em letra legível). **Presidente Aguinaldo** - Senhor Alcides ocupe a segunda secretária, por favor, vamos dar início ao nosso expediente a votação da ata da reunião

anterior 319ª (trecentésima décima nona) reunião ordinária 2024 (dois mil e vinte e quatro) todos receberam antecipadamente as atas? Não teve nenhuma solicitação de correção, então vou por em regime de votação, alguém é contra a aprovação da ata, ninguém? Abstenção? Aprovada, pelo quórum de 14 (quatorze) conselheiros, dando sequência, os informes, vou estar passando para o primeiro secretário, para estar chamando os conselheiros. Rodrigo - Boa noite, pessoal estou de volta para essa reunião, 40 temos 6 (seis) informes aqui, as regras todo mundo sabe, seguindo a ordem, a gente faz as anotações, o que for possível eu vou responder, o Pedro já ajuda responder os demais vão para a mesa para que tenhamos as devoluções, primeiro informe do Ricardo. 1º Informe Ricardo - Boa noite a todos, o meu informe hoje é simples no tocante as pesquisas de satisfação das unidades, estou aqui com um modelo, uma filipeta tem as perguntas as quais os usuários respondem, como em enfermagem, Equipe médica, farmácia, recepcionista, odontologia, exames de imagem, etc., se é bom, se é regular, se é ruim, e uma coisa que eu percebo, tem perguntas que poderia se encaixar em uma outra, como por exemplo, uma depende da outra, então 50 a minha idéia é fazer uma reformulação da filipeta porque tem muitos que não respondem completamente ou tem dificuldade de responder e compacta com as perguntas, para que fique fácil o entendimento, tanto do profissional quanto do munícipe/usuário, então esse é o informe. Rodrigo - Próximo informe Roberto. 2º Informe Roberto - Boa noite a todos, meu informe hoje é um informe de agradecimento parcial, a gente vem ao longo desse ano junto com o Conselho e a mesa, fazendo alguns pedidos, uma grande parte dos pedidos conseguimos ter êxito, e a última vitória que a gente teve foi quando a gente trouxe solicitação dos equipamentos de informática, então após essa solicitação foi feita uma verificação dos pontos de acesso, 60 realmente se teria condições, agradeço a mesa, que fez essa ação de ir lá, foram instalados os equipamentos, deram mais agilidade ao pessoal da odontologia, pessoal dos curativos, o outro consultório que estava sem os equipamentos, estão fazendo toda essa função, então a gente gostaria de agradecer, e o outro agradecimento foi referente a auxiliar de limpeza, porém esse agradecimento seria dia 2 (dois) a gente teria complementação do





quadro, porque a gente estava com uma auxiliar de limpeza, então a gente teve a complementação com auxiliar Adriana, porém na terça-feira a chefia dela falou que ela não estaria mais com a gente, a partir do próximo dia que foi na quarta-feira ela seria remanejada de novo para Vila Luzita, gente ficou meio descontente, porque o pessoal veio aqui chama atenção da limpeza, ai
70 nossa precisa de duas pessoas, ainda não tivemos a presença dela na quarta, hoje ela voltou à unidade falando que estaria lá hoje e amanhã e na segunda-feira ela seria remanejada, então a gente pede um olhar para vocês do conselho, para ver a situação, para ver se a gente consegue uma pessoa fixa, porque é uma demanda lá, tem umas limpezas muito pesadas, a unidade do clube de campo é uma unidade rural é pesado, os consultórios, as salas odontológica, as salas de medicação, então é uma demanda muito grande, para uma pessoa só as vezes fica muito pesado, então a gente ficou feliz com a chegada, porém a exatidão dessa funcionária nos deixa com uma
80 certa preocupação, então o informe é esse, agradeço as conquistas ao longo desse ano, muito obrigado. **Rodrigo – Próximo Mizael. 3º Informe Mizael** - Boa noite pessoal, obrigado de novo, não vou falar sobre o clube, pois já foi falado mais uma coisa que eu gostaria de acrescenta aqui é que durante esses 3 (três) anos, eu pedi ao Conselho Municipal, para que pudesse nos ajudar rápido, realmente durante esses 3 (três) anos, 90% (noventa por cento) de todos os pedidos foram realizados, alguém tem algo para reclamar vai lá, porque aqui só tem o que agradecer, mais uma vez eu venho aqui para pedir mais uma coisa, só para deixar registrado nós gostaríamos de um médico e um enfermeiro, porque os que tinham lá foi remanejado devido ao
90 um problema pessoal, agora estamos sem esse médico e essa enfermeira eu gostaria que o conselho visse essa falta de médico, muito obrigado feliz ano novo e até o ano que vem se Deus quiser. **Rodrigo - Próxima Zildinha. 4º Informe Zildinha** - Boa noite a todos eu fiquei muito chateada, por não ter participado das reuniões, tive alguns problemas de saúde, então eu vim aqui justamente para agradecer, agradecer a UPA Vila Luzita, UPA perimetral, a Dra. Danielle Alfonso, ao CHM, o Dr. Willian, ao Dr. Mizael e a equipe de cirurgia que me acolheu, estou na fase de 30 (trinta) dias que eu fiz a cirurgia, então eu vim agradecer a todos, e também ao CEO sempre, porque


100 eu briguei muito lá dentro e consegui meus objetivos então eu só tenho que agradecer e pedir que esse conselho o ano que vem seja mais firme, peguem mais pesado, não pegue leve não e o ano que vem eu pretendo voltar se Deus quiser e eu também, obrigada. **Rodrigo** - Todos os informes sobre as solicitações, encaminhamento vem aqui para mesa e vai para as comissões ou vai para gestão, para que a gente cumpra tudo aquilo que a mesa assumiu, mesmo que não seja a resposta esperada, aquele que não recebeu a resposta pode entrar em contato com a mesa que a gente vai verificar em relação ao informe que foi solicitado e assim por diante como diz o regulamento do regimento do Conselho Municipal de Saúde, próximo senhor Adão. **5º Informe Adão** – Cumprimento a mesa, hoje eu vou falar do ar condicionado da UPA Vila Luzita, foi aprovada o ano passado, a gente cobrou a longo do ano até hoje não tem nenhuma resposta em cima disso, a gente gostaria que não fosse uma desculpa, fosse ação, também falando da UPA do Jardim Santo André lá tem ar condicionado quebrado, não está funcionando, minha terceira colocação o CEO centro não tem qualidade sou vítima, não sei se falo ou seguro a prótese na boca, várias pessoas estão reclamando deste serviço não tem qualidade se é para melhorar o sorriso, é para comer? É jogar dinheiro fora. **Rodrigo** - Próximo Vanderlei. **6º Informe Vanderlei** - Boa noite a mesa, a todos aqui presentes, o nosso curso do Conselho Municipal de Saúde e hoje aqui uma das responsabilidades do conselheiro é conhecer as necessidades da unidade do conselho, pois bem meu primeiro informe é o seguinte, eu gostaria de saber da mesa como anda o início da reforma da unidade Moysés Fucs, eu gostaria de ter uma resposta da Secretária de Saúde do secretário para poder passar para unidade, segundo informe espero que chegue as pessoas o que eu vou falar, eu quero parabenizar profundamente a Escola da Saúde pela a elaboração do curso que nós tivemos, estão aqui alguns presentes, teve muita informação, eu me senti lisonjeado, nós fizemos todas as aulas online, curso para conselheiros municipais presencial com o Miguel, um excelente professor, eu quero que chegue até eles a satisfação não só

110

120

130

de Saúde promoveu então muito obrigado por estar com vocês e fazer parte



desse grupo maravilhoso de conselheiro, um bom Natal e Ano novo a vocês.

140 **Rodrigo** - O informe do primeiro secretário Vanderlei, na verdade não é bem um informe, mais também uma forma de agradecimento a todos conselheiros e conselheiras e gestores, hoje é a última reunião do Conselho Municipal de Saúde da atual gestão foram 8 (oito) anos tive a oportunidade de ter 3 (três) passagens no Controle Social, uma delas presidindo este conselho foram 8 (oito) anos nessa atual gestão, onde nós conseguimos através do controle social, muitas vezes com muitas dificuldades outra com facilidades, enfrentamos uma pandemia nesse conselho, muitos dos conselheiros

150 estavam aqui comigo nesse período sabe como foi difícil e como foi importante a participação do Controle Social, mais a gente precisa fazer registro, dizer que nós tivemos nesse período em 8 (oito) anos não tivemos nenhuma ruptura, mesmo com a dificuldade e divergências do controle, não tivemos nenhuma ruptura no Controle Social, estabelecemos uma lei nesse conselho, estabelecemos o controle das unidades de saúde, e agora nós temos a tarefa de dar continuidade, eu peço a próxima gestão que tenha um olhar importante com o Controle Social, nós conselheiros que vamos dar continuidade, pois nosso mandato segue ainda independente da alteração da

160 gestão, nós seguimos como conselheiros para que possamos dar continuidade e fazer nossa conferência municipal no ano que vem onde é extremamente importante nós, usuários e trabalhadores e gestores, colocamos as nossas metas aquilo que queremos para a Saúde de Santo André, então isso é importante ficar registrado e deixar o agradecimento aqui ao Pedro, que faz parte da gestão atual, e nesse período tivemos de 8 (oito) anos aqui dos dois governos do Paulo Serra que esta se encerrando agora o Conselho Municipal de Saúde tem esse papel importante, então fica como registro o meu agradecimento como conselheiro durante 5 (cinco) anos e o próximo informe é da secretária executiva para finalizar. 7º Informe

Bárbara - Boa noite meu informe é sobre o email da DSR1 (Departamento Regional de Saúde da Grande São Paulo), que nos enviou o seguinte email: Encaminhamos para conhecimento e pedimos a gentileza de enviar aos CMS garantindo ampla divulgação: Capacitação para CMS - Formação em Monitoramento e Avaliação para o Controle Social no SUS – FIOCRUZ



<https://campusvirtual.fiocruz.br/gestordecursos/hotsite/formavsus/inscrevase/9649>Inscrições: De: 05/11/2024 - 00:00:00 a 28/10/2025 - 23:59:00 Link para inscrição: <https://campusvirtual.fiocruz.br/gestordecursos/login/>, encaminhei o email a DRS1 recebi uma indagação de um conselheiro a respeito do cronograma da Capacitação para CMS - Formação em Monitoramento e Avaliação para o Controle Social no SUS, uma vez, que no email abaixo não esta descrito o dia nem horário das aulas para os mesmos se programem, se puder fazer a resolutiva agradeço; a mesma respondeu que Prezado(a) da Secretaria Executiva de Santo André, temos essa opção para acessarem os itens em questionamento, encontrará mais informações por lá também. Nossa sugestão é que ao fazerem um processo coletivo entre os conselheiros, possam estabelecer uma referência municipal para acompanhá-los e fazer as discussões sobre o conteúdo no próprio conselho e assim, potencializar o aprendizado e aplicação também não consegui visualizar Mario. **Presidente Aguinaldo** - Bom eu vou aproveita já que estamos no informe e quero fazer registro do nosso ex- presidente Bene sempre acompanhando as reuniões do conselho, Zildinha também ex-conselheira hoje sentimos muito sua ausência nas reuniões que você sempre colaborou muito para o conselho e espero que participe e retorne na próxima gestão, nosso ex-conselheiro Edson, trabalhou muito e ajudou muito o conselho ontem eu fui à UPA Perimetral e estava o Edson participando da reunião e eu fico muito feliz com isso, onde ex-conselheiros apesar de não fazer, mas parte do conselho, mas participam das reuniões do conselho e participam das reuniões de outros equipamentos, então parabéns a todos vocês. Eu quero registrar aqui também, fazendo um agradecimento pessoal e em nome do conselho, a conselheira Deise pelo trabalho e ajuda no último período que ela tem prestado ao Conselho Municipal muitas das vezes a gente não comenta, mas a gente observa tudo ao nosso redor. **Deise** - Obrigada Sr. Aguinaldo, Conselho, Bárbara, a Secretaria de Saúde obrigada, Renata também faz parte da secretaria executiva. **Pedro** - A gente que agradece Deise. **Presidente Aguinaldo** - Aproveitando também, em relação ao Vanderlei que falou sobre o curso também quero fazer um agradecimento a Escola da Saúde, Alessandra, aos técnicos da Escola da Saúde, parabéns



a escola e a todos os conselheiros que puderam participar desse curso de
formação que é um avanço, principalmente individual que cada um que
200 participou com certeza os elogios que foram feitos aqui aos professores que
participaram não foram à toa. Inclusive hoje, como a gente vem fazendo,
teremos mais um aprendizado, nosso convidado que esta sentado a ponta o
Dr. Adilson que é o diretor geral do Hospital Mário Covas e isso vai contribuir
ainda mais para o conhecimento e informação dos conselheiros, dando
seguimento a nossa reunião vamos entrar na ordem do dia, o primeiro pontos
de pauta apresentação do calendário das reuniões do Conselho Municipal de
Saúde para o ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco). Antes da apresentação
senhores conselheiros, eu já queria me antecipar e dizer que esse calendário
nós através da Secretária Executiva foi agendado tivemos a resposta positiva
210 para as datas que já foram encaminhadas, porém todos nós sabemos que de
repente em uma reunião ou outra pode acontecer o cancelamento do local e
a gente tem que procurar um ao outro local igual que já aconteceu em outras
reuniões, inclusive nessa última reunião nossa que estava agendada no
Burle Marx mais por uma falta de comunicação a tempo tivemos que sair
correndo para conseguir um espaço para a gente poder realizar a nossa
última reunião e nesse sentido também eu quero agradecer a diretoria a
presidência aqui da OAB que também é parceira do Conselho Municipal, já
participaram do Conselho Municipal então eu quero deixar aqui registrado o
meu agradecimento. A Bárbara vai fazer a apresentação. (A apresentação
220 encontra-se a disposição na secretaria executiva do Conselho Municipal de
Saúde para consultas) vai constar no site da prefeitura, podendo sofrer
alterações. Rodrigo - Bom pessoal sobre as datas do calendário, a gente
permanece na penúltima quinta salve os feriados, fui olhar esse calendário
que foi feito nós tivemos ao decorrer desse ano, e algumas operações por
força maior foi colocado, porém vai ficar marcado e encaminhar isso para as
comissões e infelizmente eu estive fora e não participei da reunião da mesa e
com certeza eu teria colocado e encaminhado para as comissões, e a gente
está observando aqui, e nós estamos saindo do Burle Marx para estar indo
para o Auditório Heleny Guariba, historicamente a reunião do Conselho
230 Municipal de Saúde foi historicamente, eu estou falando a mais de quinze





anos e sempre foi no Burle Marx, inclusive na minha gestão eu sempre falei das dificuldades que nós tivemos exatamente nessa situação de alterar os lugares da reunião do Conselho Municipal e até encaminhado essas propostas, lembrando que o Guariba ele é da secretária de cultura e depende da secretária de cultura, no caso o Burle Marx esta vinculado ao gabinete do prefeito que é o meio na prefeitura, até para ficar claro é difícil para ter um lugar fixo, até porque temos uma reunião uma vez ao mês, nós temos várias questões mais o conselho tem autonomia, não dá para cada vez estar em um lugar é obrigação que a estrutura da gestão tenha um lugar para fazer as reuniões do Conselho Municipal de Saúde e não dá para ser alterado por algumas outras questões, mas quando a gente está aprovando o calendário, inclusive o nosso calendário está indicando Guariba, acho que seria até interessante por parte da secretária de cultura e a gente sabe que vai ter uma virada de chave de gestão e a gente teria que ver como vai ser isso para que a gente não dependa só dos parceiros e que isso fique colocado em algum momento aqui eu já tinha pautado que o conselho arrumasse um espaço neutro, inclusive encaminhando para o legislativo da cidade que tem isso como teto e transmitir o controle encaminhado a nossa última resolução da conferência que é algo que a gente não pode deixar, outros Conselhos Municipais desse estado tem isso bem estabelecido a gente a precisa deixar claro que o Conselho Municipal de Santo André como em outras cidades sofreu muito esse ano com essas alterações não é só aprovar o calendário é também deixar claro que nós queremos um lugar onde nós podemos ter as reuniões e que a população saiba onde é o Conselho Municipal de Saúde, se não, não faz sentido estar aqui reunido e a população não saber onde é nós conselheiros fomos surpreendido a pouco que não teria reunião no Burle Marx, imagina os restantes dos usuários e nós sabemos a dificuldade que foi para fazer essas reuniões, e ela esta pacificada. Então pessoal, o lugar é de extrema importância, eu acho que isso tem que ficar registrado até porque nós vamos votar aqui o calendário, não vamos votar só o calendário, também estamos votando o lugar, é isso que eu queria deixar registrado. **Presidente Aguinaldo – Rodrigo** eu só quero aproveitar o gancho da sua fala e deixar claro aos membros do

conselho que essas datas aqui a Secretária Executiva já encaminhou para o teatro e eles concordaram e agendaram essas datas do conselho e está agendada pessoal porque nós tivemos um olhar, porque nós temos datas muito importantes a partir de janeiro que envolve a gestão que são as ferramentas de gestão que irão passar pelo pleno, inclusive por isso que há dias que vai ser antecipado à reunião do calendário para poder estar sendo
270 feito a audiência pública, porque o planejamento ele exige prazo e as áreas têm prazo para estar encaminhando os documentos a princípio colocar que está certo que está agendado e já foi passado para o conselho e autorizado o que está se falando aqui é que de repente pode acontecer, porque aconteceu no Burle Marx e o Rodrigo falou muito bem, nós sempre fizemos as nossas reuniões e nossas agendas sempre foram no Burle Marx, porém nós tivemos algumas reuniões que tivemos que transferir de local, quando a gente é avisado antes, temos tempo hábil para correr atrás, agora igual ontem, inclusive eu fiquei conversando com a Bárbara constantemente para a gente ver o local, não conseguimos, estava difícil, a câmara também está
280 em reforma, eu até pensei em falar com o presidente da câmara para poder liberar o plenário da câmara para a gente conseguir fazer a nossa reunião, mas a OAB cedeu o espaço, mais é isso pessoal, isso já está reservado o espaço, a única coisa que pode ocorrer é isso daí em relação de estruturar um espaço para o conselho, eu até conversei com a Bárbara para a gente melhorar aquela sala que a gente tem lá no Espaço do Conselho, porque lá com certeza comporta em último caso, poder fazer as nossas reuniões lá, vai ser meio apertado, mais é o espaço do conselho e dá para a gente fazer e tem o estacionamento lá então pessoal, por regime de votação, vamos votar por esse calendário com regime de votação, alguém é contra? Nenhum!
290 Abstenção? Aprovado por vinte de 20 (vinte) conselheiros obrigado, segundo ponto Bárbara você também? Apresentação da Participação dos Conselheiros Municipais de Saúde nas reuniões de 2024 (dois mil e vinte e quatro). Bárbara – Todo mês a gente faz os levantamentos, colocamos as presenças, justificativas e nós trouxemos a pedido de um conselheiro para vocês visualizarem de modo geral de como foi as presenças nessas 12 (doze) reuniões ordinárias tivemos. (A apresentação encontra-se a





disposição na secretaria executiva do Conselho Municipal de Saúde para consultas). **Presidente Aguinaldo** – Só para registrar a participação em gráfico dos conselheiros, como a Bárbara falou, nós temos na Secretaria Executiva os registros de faltas justificadas e injustificadas, quantas faltas têm, porém eu observei pela apresentação que não tem ninguém com três faltas consecutivas injustificadas e cinco alternadas como está previsto no nosso regime e dentro da lei. **Pedro** - Pessoal boa noite, tudo bem? Gostaria de estar dando alguns recados, aproveitando e até atrapalhando um pouco a pauta, amanhã nós vamos ter a inauguração do Centro de Fortalecimento do Idoso, dia 16 (dezesseis) inauguração da UTI do CHM, isso mostra o comprometimento da gestão, apesar de ter passado a eleição iria ser em dezembro, afinal como o Rodrigo disse, 8 (oito) anos de gestão e ainda sim estamos inaugurando muita coisa e correndo atrás, essa semana também demos início na reforma da UBS Vila Helena, então por isso que ficou comprovado nas urnas a continuidade do governo do Paulo Serra, então convido a todos quem quiser pode ir lá amanhã as 10h, no Centro de Fortalecimento do Idoso que fica na Escola da Saúde e na UTI do CHM que vai ser inaugurada um andar que estava revitalizando, obrigado. **Rodrigo** – Quantos leitos? **Pedro** – vinte. **Presidente Aguinaldo** – Obrigado Pedro, é muito importante essa informação para o pleno, tendo em vista que sempre está cobrando, quando se faz as obras e inaugurações tem que está comunicando o conselho e convidando o conselho para participar disso, senhores, chegamos a nossa última apresentação da pauta, a respeito da apresentação do Hospital Mário Covas, na reunião passada dei como informe, eu quero agradecer o Dr. Adilson que a um mês atrás me recebeu no Mário Covas, tivemos uma reunião foi muito bacana e muito bom, e o Dr. Adilson aceitou o nosso convite para estar aqui falando ao pleno do Conselho Municipal sobre o Hospital Mário Covas, então Dr. Adilson vamos compor até a mesa aqui, o senhor pode ficar a vontade, não sei se trouxe a apresentação. **Dr Adilson Cavalcante** - (A apresentação será disponibilizada ao Conselho Municipal de Saúde para consultas aguardando envio). **Presidente Aguinaldo** – Nós agora vamos abrir para as perguntas dos conselheiros, que sejam aqui entregue ao primeiro secretário Rodrigo, os

- 330 conselheiros que querem fazer perguntas. **Rodrigo** – Pessoal, bem legal, perguntas? São 19h30 minutos, a gente consegue abrir para as perguntas, o primeiro conselheiro é o Sr. Sidney que pergunta. **Sidney** – Boa noite Doutor, eu queria agradecer a clareza da explicação, o senhor disse que as entrada são feitas pela DRS1 (Departamento Regionais de Saúde) a gente sabe que pessoas de muito longe vem para Santo André, pessoas de outros estados inclusive, como se dar isso? **Rodrigo** – Próximo a perguntar é o Vanderlei. **Vanderlei** – Boa noite Dr. Adilson, eu tenho uma curiosidade, lá faz pouso do heliporto somente durante o dia, e não sei se acontece com frequência a noite, com esses traumas que acontecem de noite, gostaria de saber como
- 340 fazem o socorro a noite? **Rodrigo** – Próximo é a Dona Márcia. **Márcia** – Boa noite Doutor, eu frequento o Mario Covas desde quando ele foi fundado eu observo da janela do meu apartamento e digo nossa como é bonito é por fora, os anos foram passando é uma bagunça, minha mãe de 90 anos passou mal na coleta de exames e foi para urgência/emergência e que bagunça o Mário Covas, minha mãe é uma paciente referenciada e ela desmaiou na hora da consulta, e ela teve que ir para o pronto socorro, eu fiquei chocada com o atendimento, eu até assisto uma série do prime vídeo, que se chama Sutura, e eu me senti naquele seriado de tanta irregularidade que eu vi com as pessoas lá dentro, na urgência, pessoas que vocês falam
- 350 que é para retorno de uma cirurgia de um câncer, as pessoas todas ali com muita dor sem comer, as vezes sem comer o dia inteiro, passou um consulta, as cadeiras todas quebradas, não tinha apoio para tirar sangue de uma senhora de 90 (noventa) anos e muito menos uma maca para que ela se deitasse, até para deitar ela teve que colocar uma toalha no chão, para não pegar friagem do chão, as camas todas sucateadas, então eu acho que para quem esta recebendo um certificado ou até a urgência e emergência, eu rezaria para que ninguém voltasse ao hospital, nesse momento após nos próximos 24 (vinte quatro) anos de uso, eu sou da época da comissão de ética que compõe as regras do Dr Vanderlei e Dr Agenor além da gente
- 360 discutir os casos, mas como a gente vai ao hospital eu acabo entrevistando as pessoas que ali estão, pessoas que realmente de vários lugares, não estão conseguiram coletar o exame de urina da minha mãe, e eu que mandei



aquele email para a farmácia, com todas aquelas senhas, aquela senha que nada funciona, eu fico 7 (sete) horas lá toda vez, a última sexta-feira eu fiquei do meio 12h até as 19h para pegar uma caixa de medicamento, já agendado a seis meses atrás, então eu acho que é muito bonito no papel para o que oferece é muito bom tudo que eu já tive no hospital Mário Covas a logística lá é muito ruim. **Rodrigo** – Obrigado **Márcia**, próximo conselheiro é o **Mário**. **Mário Moro** - Boa noite a todos e todas, Dr. Adilson meus parabéns pela apresentação, o que eu gostaria de frisar, seria pedir diante de tudo que nos foi colocado, não daria para pegar e estar enviando para a secretária executiva um PowerPoint com a apresentação mais detalhada, porque se não fica difícil diante de tudo que falamos aqui no presente momento, estar depois fazendo um processo de compartilhamento para a sociedade com todos os dados de informação, ou quando tiver em registro e quando tiver, gostaria que enviasse para a Secretária Executiva, para estar compartilhando conosco, porque tem dados e informações muito importantes e nós somos os interceptores perante a sociedade, então é importante esse processo, de termos acesso diante de dados para estar facilitando. **Rodrigo** – Próximo conselheiro é o **Alcides**. **Alcides** – Eu só queria perguntar porque é uma coisa importante para nós ficarmos sabendo, que um doutor falou para mim que esta com um aparelho do coração quebrado é um hospital do Estado eu gostaria de saber como esta, já compraram sei que é caro. **Rodrigo** – Muito bem **Alcides**, o próximo sou eu, parabéns pela apresentação, acho que ficou bem esclarecido, o **Mário** fez uma pergunta que eu iria para que a gente conseguisse acompanhar e se pudesse fazer a explanação novamente sobre o Bolsão, muitas pessoas perguntam não só os conselheiros como funciona a regulação, no passado o hospital não estava na sua capacidade, o doutor abriu sua apresentação dizendo que esta 100% (cem por cento) e isso nos deixa feliz é um referência, porque nós temos aqui como o senhor colocou, 70% (setenta por cento) da cidade de Santo André, não sei o número exato, não sei se porque esta instalado em Santo André, porque a nossa referência é menor que a de São Bernardo, São Caetano; Santo André acaba tendo mais vagas e falar distância da DRS com os Conselho Municipais de Saúde, mas eu acho uma distância ainda maior agora que o **Alcides** vai ser





conselheiro lá, para que a gente possa voltar ao conselho estadual inclusive possa nos dar as respostas em questão de financiamento e suporte do hospital. Dr. Adilson - Eu anotei aqui os questionamentos, em relação a origem dos pacientes de outros estados, recentemente a gente estava discutindo a origem dos pacientes oncológicos tinha um paciente que era 400 munícipe de Rio Grande do Sul, realmente ele veio encaminhado via Rede Hebe Camargo, o hospital disponibiliza a vaga e de alguma forma esse munícipe que teve seu endereço cadastrado pelo Rio Grande do Sul, foi encaminhado ao Mário Covas, tenho certeza que ele não mora no Rio Grande do Sul, deve morar lá mas tem algum problema de saúde, deve ter algum familiar aqui na hora de fazer o cadastro deve ter dado o endereço original dele, acho que aqui no município isso é muito mais frequente do que no Mário Covas, aqui em Santo André vocês devem ter no CHM (Centro Hospitalar Municipal) munícipes de cidades da região, não é muito diferente 410 o Mário Covas, 30% (trinta por cento) são de São Paulo, então quando a gente fala de outros estados, como eu trabalhei na rede municipal, eu atendia o paciente e via o endereço da Bahia, de Minas Gerais, Goiânia, e é isso, a pessoa vinha de lá porque tinha familiar aqui, porque seu problema será melhor resolvido aqui em São Paulo, essa semana a assistente social me procurou, quando a assistente social entra na minha sala é problema um caso de um paciente cidadão da Paraíba que estava em São Paulo trabalhando a seis meses, na construção civil jovem aparentemente sem nenhum problema de saúde, começou a passar mal, passou foi à UPA, e foi parar no Mário Covas, diagnóstico: insuficiente renal, ele precisava de hemodiálise, o paciente falou que iria embora para a Paraíba, e quando ele 420 falou que iria embora, o que eu entendi, quando ele veio, ele já foi por tempo determinado, ele já tinha passagem comprada de ônibus, quase três dias de viagem, a gente estava explicando que existia uma outra forma, para mudar a passagem com serviço social, e ele não aceitava a condição clínica dele, o que o paciente fez? Arrancou o acesso da hemodiálise e fugiu do hospital, dois dias depois ele volta para o hospital passando mal, fez a diálise e ele melhorou, consegue respirar só estava com a perna inchada ele disse que se sentiu melhor e que a viagem era depois de amanhã para a Paraíba, ele



430 estava determinado a ir para a Paraíba, tentamos entrar em contato com
alguém da família dele, não conseguimos contato, moral da história, ele saiu
do hospital, pegou o ônibus e foi para a Paraíba, isso é uma coisa que
aconteceu essa semana, as vezes a condição é essa, veio a trabalho, veio
porque a família pediu para vir, enfim, e como ele vem de outro lado, ele
entra no hospital e vai receber o tratamento, em relação ao Águia
(helicóptero Águia) eu vou perguntar porque eles não voam a noite aqui em
Santo André, não sei se eles fazem remoção em outros lugares a noite
também, eu vou tirar essa dúvida, eu acredito que não, porque recentemente
teve um acidente grave em uma zona de mata, e era o final do dia, e o águia
440 pousou lá, ligou para o Mário Covas e disse que teria que receber o paciente
agora, porque o sol estava baixando e se baixar um pouco mais a gente não
consegue transportar o paciente por via aérea, se depender do transporte
terrestre o paciente não iria sobreviver, o helicóptero pousou quase as 18h
das tarde, mas eu acredito que é regra de segurança eles não fazerem o
transporte aéreo à noite, só terrestre, quando acontece uma situação mais
grave o responsável por isso é o COBOM (Corpo de Bombeiro) ou o SAMU
(Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), pela ordem aqui, tem as
críticas da emergência, o Mário Covas o foi inaugurado em 2001 (dois mil e
um), em 2003 (dois mil e três) eu trabalhei como médico no Mario Covas até
2008 (dois mil e oito) realmente é muito bonito entrar em um hospital
450 novinho, muito bem equipado, na época era 50% (cinquenta por cento) do
hospital funcionando, tudo muito bacana, em 2008 (dois mil e oito) eu sai do
Mário Covas, fui para outra unidade do Fundação ABC e voltei agora não
como médico para atender pacientes, mas sim como um gestor da unidade
de saúde e confesso para vocês que eu fiquei muito triste quando eu andei
no hospital com a potência que é o hospital Mario Covas, porque é um
hospital grande, é um hospital que tem acreditação internacional de
qualidade acreditação nacional, de qualidade mas precisa de revigoramento
da sua parte tecnológica, a senhora tem total razão, a maior parte das camas
que tem lá são na cama da inauguração do hospital, por um lado devemos
460 elogiar a equipe de manutenção e os profissionais que conseguiram
preservar tanto tempo esses equipamentos, porque você vai em outros



hospitais e não dura tanto tempo, então é uma equipe comprometida, e quando a gente fala da parte de qualidade, as empresas que fazem acreditação, elas falam: "nós não fazemos acreditação da estrutura do hospital, nós fazemos a acreditação dos processos que o hospital tem, entendendo todas as dificuldades que a saúde apresenta no dia a dia das pessoas" isso foi uma coisa que me marcou muito porque eles falaram que foi fazer visita para certificação e nos hospitais do Amazonas tinham pacientes que ficavam internados em rede e nem por isso o processo de atendimento, a forma de atendimento do paciente é densa, eu imagino que se critério de qualidade fosse uma estrutura realmente moderna ou ultra moderna, talvez hospitais públicos aqui no país não teriam selos como o que nós temos, , agora a força humana que as pessoas tem lá, superam essa deficiência tecnológica, eu fiquei triste quando eu cheguei e andei no hospital, e eu tenho vários ofícios para secretária do estado tentando sensibilizar a secretária de saúde a fazer uma renovação da parte tecnológica, já consegui camas para outras partes do hospital, já consegui alguns equipamento novos para o hospital, entretanto que o pessoal diz: "Adilson, calma, eu não consigo dar tudo imediatamente, aos poucos a gente tenta ajudar o hospital" cama é um item que assim, não tem um momento que eu fale com a Secretária de Saúde e não lembre das camas do hospital, hoje nós estamos tentando pelo menos melhorar o aspecto de quando as pessoas entram no hospital, estamos passando por pintura nos corredores externos, a nossa equipe de manutenção é uma equipe bem dedicada para manter as coisas funcionando, mas temos problemas, inclusive uma questão que foi citada aqui que é o equipamento do nosso que não são dois meses que esta quebrado e sim são duas semanas, o aparelho ele que faz cateterismo, queimou uma peça e o custo dessa peça não é o custo que o hospital tem o caixa do dia a dia para repor, mas quebra um ar condicionado, uma cama, um equipamento de cirurgia, a gente repõe com recurso do hospital que o estado passa mês a mês, essa peça tem um custo muito elevado, o estado já sinalizou que vai fazer o repasse para reposição dessa peça, para que a gente possa voltar a atender os usuários, em relação a desvios de comportamento, eu também compactuo com isso, toda



oportunidade quando é discutida lá queixa dos usuários, a gente orientar e reorientar, não só um funcionário, mas toda a equipe que atende, infelizmente, há dias em que aquela emergência esta difícil, nós passamos por uma reformulação na forma de atender, os pacientes da nossa emergência, todo um projeto do Ministério da Saúde, chama projeto Lean nas Emergências que é uma forma de reorganizar os pacientes, depois que 500 nós fizemos esse projeto, houve uma melhora, mas realmente têm dias que a emergência fica lotada, são apenas 24 leitos ficam pessoas no corredor, mas a gente cobra da equipe agilidade, porque as vezes esta no corredor porque não tem espaço na parte de cima, não teve alta, hoje temos visitas com um horário fixo, até mês passado era as nove horas da manhã agora são as dez horas da manhã, a equipe da emergência se reúne como vários setores estratégicos, são chamados para fazer um check list de segurança, quantos pacientes temos na emergência? Quantos precisam de internação? Quantas altas temos na enfermaria? Quantos pacientes precisam fazer 510 exame só que ainda não foi marcado? Isso são formas, estratégias que a gente tem no dia a dia de superar, para que? Para melhorar o paciente, esse tipo de critica eu não vejo com maus olhos é uma forma para a gente melhorar a instituição sim, agora realmente momentos de super lotação, as vezes a gente até consegue desviar profissionais para outras áreas, mas as vezes a gente esta ocupado mesmo, tem equipes no centro cirúrgico, na enfermaria, tanto médicos como enfermeiros, mas esse tipo de critica é um motivo para levamos e melhorar, na saúde não há perfeição, precisamos melhorar, e o bolsão gera dúvida, eu comparo como se fosse um leilão, o hospital disponibiliza a vaga de ambulatório, só existe para ambulatório, para 520 internação não existe bolsão, para marcar cirurgia não existe, a cirurgia eletiva é marcada do paciente que passou pega equipe de cirurgião dentro do ambulatório do hospital, então o hospital disponibiliza as vagas para DRS, a DRS distribui isso para os municípios, porque 30% (trinta por cento) pertence para Santo André, eu acredito que seja porque o hospital esta dentro do município, eu acho que isso logisticamente favorece ao município, então, mas temos muitos pacientes de Mauá, o grande ABC é uma região muito boa, a capacidade de resolutividade da saúde, não me critiquem por



530 isso, a resolutividade no ABC da saúde é muito boa, São Bernardo, São
Caetano, até Mauá com o Nardini eles resolvem muita coisa, nós temos uma
população aqui nos sete municípios de dois milhões e seiscentos mil
habitantes, em regiões do interior de São Paulo que tem hospitais como
Mário Covas, que hospitais de referência que são referência para quarenta
ou cinquenta municípios, nossa então vocês estão reclamando de barriga
cheia porque vocês são referência para sete municípios, só que quando a
gente fala de população, eu sou uma referência para quarenta municípios
para quatrocentos mil habitantes, então são outras necessidades, as
capacidades de resolução de cidades pequenas eles não conseguem
resolver uma cirurgia simples e vem para um hospital de referência, aqui
Santo André consegue resolver muita coisa, e o que não consegue vai ao
540 Mario Covas, esse tipo de trabalho, o hospital, direciona a secretária de
saúde, o Mário covas não pode ser comparado aos hospitais do interior de
São Paulo que são referência também de alta complexidade, porque quando
a gente vê a taxa de complexidade que o Mário Covas mensalmente 25%
(vinte e cinco por cento) do que a gente atende lá é complexidade, quando a
gente vai para outros hospitais, a gente esta falando de 10% (dez por cento),
13% (treze por cento), isso é muito diferente, e isso gera uma
responsabilidade muito grande porque a região precisa disso, mas voltando
para o bolsão, eu disponibilizo essas vagas, quando as vagas não são
preenchidas e para que não haja perda primária, o Mario covas avisa a DRS
550 tem 30 vagas não preenchidas abre bolsão, avisa a regulação municipal,
então não é algo de surpresa, o que os reguladores do municípios tem que
fazer estar atento é bolsão do que? Bolsão de otorrino, cadê minha fila de
otorrino? Para eu tentar preencher, então fica um leilão, recentemente a
gente sinalizou a DRS de Bolsão, a gente tinha até combinado com o
pessoal daqui de Santo André, que eu falei que eu tenho alguma
especialidade na cancerígena e em cirurgia, Santo André tem paciente,
vamos abrir o Bolsão, Santo André dormiu, janeiro pegou todas as vagas,
ligamos para a DRS, não era o combinado geralmente não existe
combinação, porque o que a gente discute muito é assim, entre os hospitais
560 a gente sabe qual é a necessidade do AME de Santo André, eu tenho hoje o




convênio dos pacientes em oncologia, eu vou muito lá no AME de Santo André, eu conheço muito o AME de Mauá, conheço o CHM, conheço o de São Bernardo, realmente os municípios menores eu não conheço realmente os hospitais, a gente sabe, e aí a gente discute com isso, a gente diz "poxa, eu sei que Santo André tem um paciente esperando para operar, eu sei São Bernardo tem paciente esperando para operar, eu sei que São Caetano, eu sei que Mauá tem paciente esperando para operar, e você está me mandando paciente de Itapeverica da Serra?" Isso é aqui entre nós, eu conheço algum, mas eu estou tranquilo para falar desse tipo de situação, porque vocês lutam pela mesma causa, fazer com que a comunidade seja atendida de maneira humana, rápida e efetiva, lá a gente tenta trabalhar dessa forma, mas são dificuldades logísticas, a gente tentou fazer, no começo eu tentei fazer uma proposta de conhecer as necessidades locais, levar e trazer, e disseram isso é prevaricação e a gente segue eu acredito que com a regionalização isso tende a melhorar muito, as duas oficinas que eu participei do estado, eu tenho confiança, confiança por que? Nossa região é muito boa, porque se a gente vai para DRS se vai para RAS4 de outra região, eles não tem cirurgia cardíaca, não tem oncologia, vai para onde? Vai para onde tem o recurso, então realmente é um desafio, tem que trabalhar para isso, em relação ao relatório de apresentação, a gente vai tentar preparar um resumo de todas essas informações e encaminhá-los.

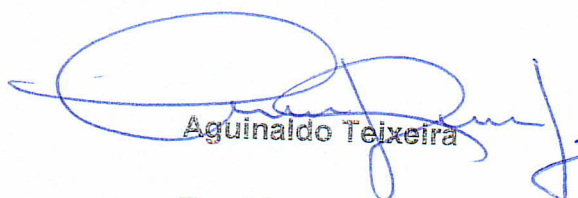
570

580 **Presidente Aguinaldo** – Mais uma vez quero agradecer ao Dr. Adilson pela apresentação, pela participação na reunião do Conselho Municipal de Saúde de Santo André, como eu havia falado na última reunião, muitas vezes os gestores da nossa rede municipal eles são um só, praticamente o que o Dr. Adilson falou aqui para a gente, o Dr. William que está ali que é do CHM, a Zilvani que é do Hospital da Mulher, então existe esse contato, essa conversa com os nosso gestores, com os outros gestores a nível de estado, e a maior missão foi trazer ao pleno para o pleno do Conselho, essa informação para os conselheiros, do acesso, de como é feito, muitas vezes as pessoas falam assim: "a não consigo consulta no Mário Covas" o Dr. Adilson fala que quando você vai antes e o que acontece também, na nossa rede, desde atenção básica até a hospitalar é a questão do absentismo a

590



gente perde muita coisa, a gente tem aqui 30% (trinta por cento) aqui do município, o Mário Covas esta com 20% (vinte por cento) é importante ajudar a divulgar isso para as pessoas que têm muitas vezes narrativas situações, é assim que funciona, desse jeito, assim, e assado, neste momento declaro as justificativas de faltas. **Justificativas:** Kátia Regina dos Santos, José Carlos Guzella, Ana Cleide da Costa, Acácio Miranda. **Presidente Aguinaldo** - Não tendo mais nada a tratar, dou como encerrada a presente reunião as 21h10m.



Aguinaldo Teixeira

Presidente do CMS



Rodrigo Rodrigues Costa

1º Secretário do CMS



Ana Cleide da Costa Alves

2º Secretária do CMS

610